

PRIORIDADE

SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

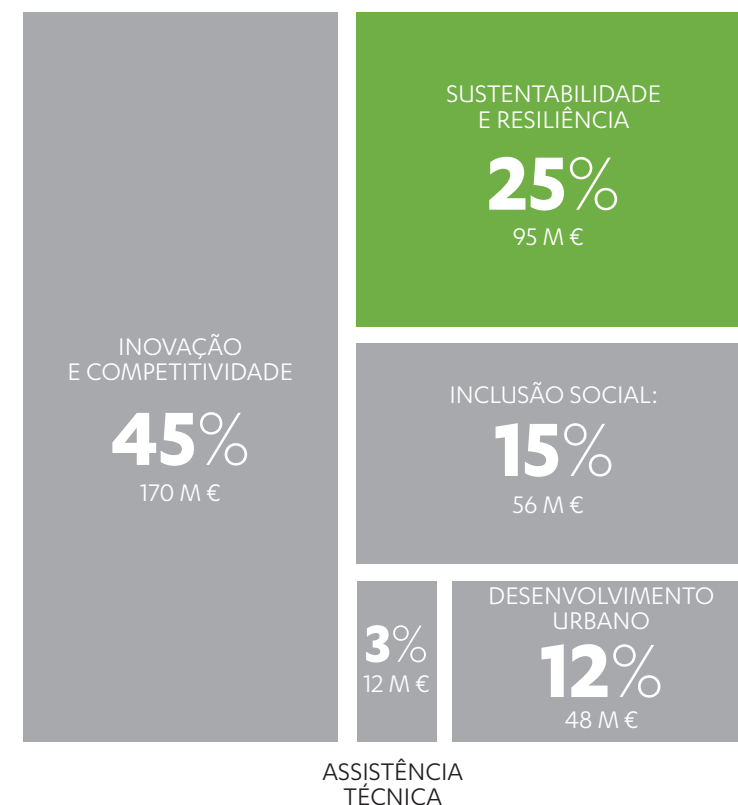
Região de futuro

Dotação global

381 milhões €

Sustentabilidade
e Resiliência

95 milhões €



SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

Alinhada com o Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia da União Europeia (UE) para a Adaptação às Alterações Climáticas e a Estratégia de Biodiversidade da UE, esta prioridade pretende promover a transição ecológica e a resiliência climática. Ao abrigo da mesma, a Região de Lisboa procura contribuir de forma bastante eficaz para o desenvolvimento da eficiência energética, preparar-se para os impactes expectáveis da evolução do clima, bem como fomentar a circularidade da economia e a proteção da natureza e da biodiversidade.

Esta prioridade visa também contribuir para a implementação da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente 2030 da UE, orientada para a transformação ecológica e digital do sistema de transportes através de medidas para uma redução de 90% das emissões até 2050. Importa assegurar a qualidade e eficiência do sistema de transporte público, em articulação com a promoção de modos ativos e da intermodalidade, visando uma mobilidade urbana sustentável.

Prevê o investimento em cinco objetivos específicos.

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL

Propósito: Promover a eficiência energética e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa é o foco deste objetivo. A intervenção passa pela descarbonização da administração local, com particular enfoque nos edifícios – reduzindo a intensidade energética e aumentando a eficiência energética –, tendo como propósito um parque edificado de elevado desempenho e neutro para o clima.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia;
- Investimentos nos edifícios públicos, com equipamentos ou serviços públicos, aumentando a eficiência energética, através da utilização de soluções verdes baseadas na natureza e de soluções circulares de utilização e reutilização de materiais sustentáveis.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Municípios
- ✓ Beneficiários dos Investimentos Territoriais Integrados da Área Metropolitana de Lisboa



2. MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Propósito: Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas. A intervenção passa por medidas concretas de incidência local, que permitam reforçar a capacidade adaptativa, a resiliência e reduzir a vulnerabilidade aos principais riscos climáticos.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Adaptação às alterações climáticas

- Produção de informação e conhecimento, desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão;
- Planos municipais de ação ou de adaptação às alterações climáticas;
- Sistemas de previsão, alerta e resposta, e de monitorização de impactes climáticos;
- Ações de adaptação à subida das temperaturas e a eventos extremos de calor;
- Ações de adaptação à redução da precipitação e seca.

Meios materiais para a proteção civil

- Ações de adaptação ao risco de incêndio, por exemplo, com meios e equipamentos de combate e sistemas de prevenção de incêndios rurais, ou sistemas de recolha e armazenamento de biomassa.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Municípios
- ✓ Beneficiários dos Investimentos Territoriais Integrados da Área Metropolitana de Lisboa

3. ECONOMIA CIRCULAR, SISTEMAS ALIMENTARES

Propósito: Promover a transição para uma economia circular e eficiente na utilização dos recursos. A lógica de intervenção passa pela atuação junto dos intervenientes nos sistemas alimentares, visando uma alimentação de proximidade, de baixa pegada ecológica e carbónica, mais saudável e de qualidade, com menos desperdício.

Tirando partido de circuitos curtos e redes comunitárias, é possível ainda potenciar o comércio e os serviços locais e acelerar o desenvolvimento local.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

- Capacitação e sensibilização para o consumo sustentável, com ações junto de agentes económicos da área alimentar, escolas e consumidores;
- Sensibilização de produtores para a produção agroalimentar orientada para a economia circular;
- Apoio a roteiros de produção e consumo de alimentos, com base em modelos colaborativos;
- Apoio à distribuição e abastecimento de cantinas e entidades públicas com alimentos de produção local;
- Promoção de circuitos curtos bidirecionais de produtos alimentares e de resíduos orgânicos;
- Apoio a projetos de recuperação de nutrientes, minerais, fertilizantes e alimentos desperdiçados ao longo da linha de produção;
- Apoio a projetos e programas de prevenção do desperdício alimentar;
- Apoio a projetos e programas de aproveitamento e valorização de produtos alimentares sem condições de comercialização;

- Apoio a projetos e programas de valorização do desperdício e dos resíduos alimentares;
- Apoio a projetos, programas e ações de sensibilização, visando desencorajar o embalamento de produtos alimentares que podem ser comercializados a granel;
- Apoio à reutilização de águas residuais e ao aproveitamento de águas pluviais.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Entidades Públicas
- ✓ Entidades Privadas

4. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, BIODIVERSIDADE E PATRIMÓNIO NATURAL

Propósito: Reforçar a proteção e a preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes e reduzir todas as formas de poluição. A intervenção passa por promover a preservação, requalificação e valorização das espécies e habitats da Região de Lisboa, apoiando o restauro ecológico, prestando serviços de amenização climática, proteção dos recursos hídricos, melhoria da qualidade do ar e promoção do bem-estar e da saúde humana.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Conservação da natureza, biodiversidade e património natural

- Planos regionais, intermunicipais e locais de valorização de corredores e áreas estruturantes primários e secundários;
- Ações de ordenamento e valorização da infraestrutura verde metropolitana;
- Ações de valorização do património natural e paisagístico que visem a preservação da integridade dos ecossistemas;
- Medidas de conservação ativa dos valores naturais nas áreas protegidas;
- Ações de valorização e refuncionalização de espaços urbanos sem uso, criando espaços e infraestruturas verdes;
- Ações de ecologização dos espaços urbanos e periurbanos que concorram para a conservação de espécies polinizadoras ou de habitats ameaçados;
- Criação de hortas urbanas ou jardins verticais.

Monitorização da qualidade do ar e do ruído

- Apoio a projetos e programas de monitorização da qualidade do ar e do ruído.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Municípios
- ✓ Beneficiários dos Investimentos Territoriais Integrados da Área Metropolitana de Lisboa
- ✓ Entidades Públicas

5. MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SUSTENTÁVEL

Propósito: Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, melhorando a eficiência energética e ambiental do sistema de transportes, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono.

A intervenção passa pela promoção e infraestruturização dos modos suaves nas deslocações de curta distância, minimizando a dependência dos modos motorizados.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Mobilidade urbana sustentável

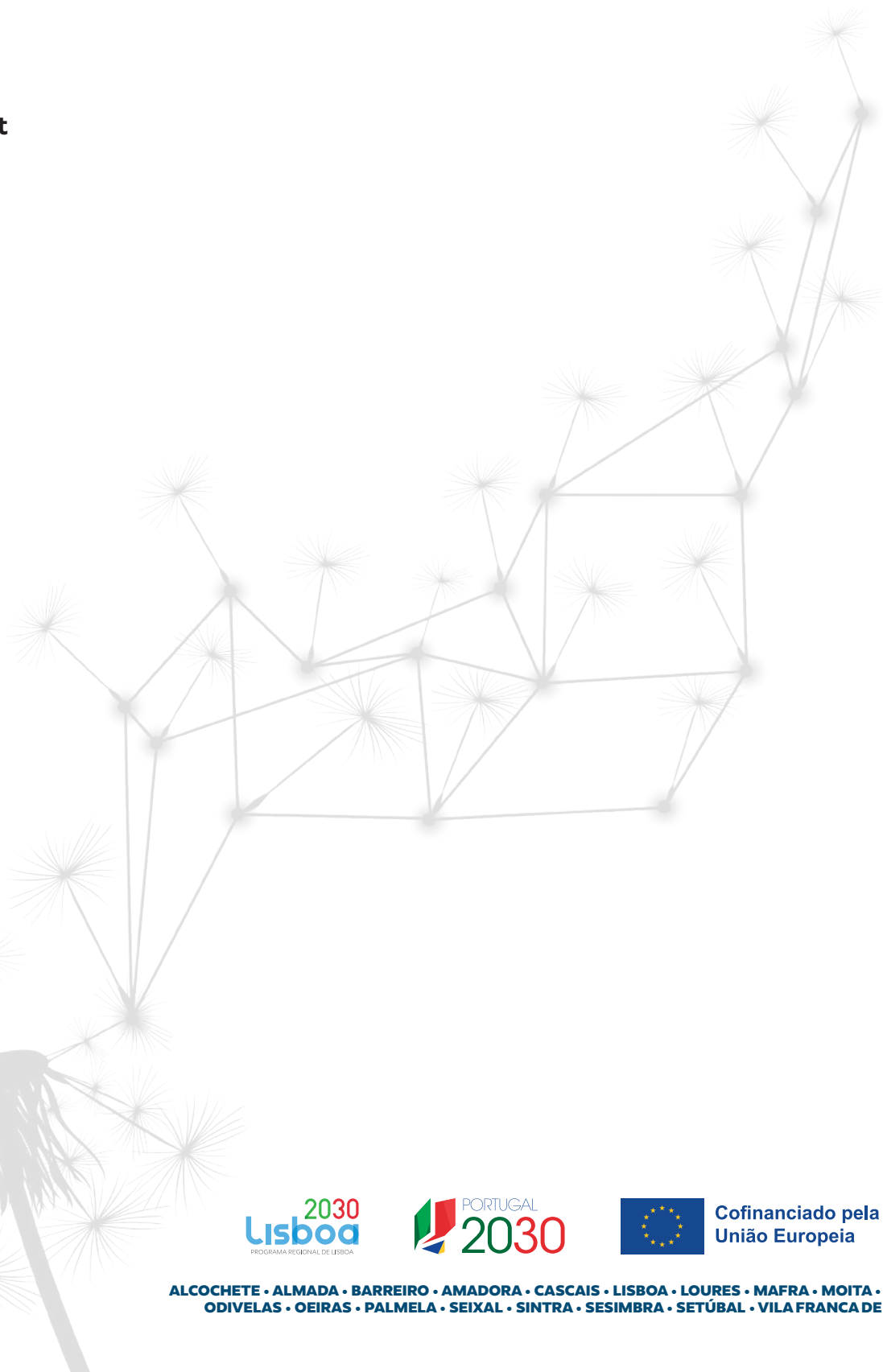
- Ações de promoção de transporte público, prioritariamente orientadas para emissões zero, incluindo a criação de zonas condicionadas e/ou de zero emissões;
- Ações de modernização e adaptação das vias de circulação para dar prioridade ao transporte público e à mobilidade ciclável;
- Ações de implementação de sistemas otimizados de gestão da circulação e de estacionamento;
- Ações de planeamento da mobilidade e da logística urbana sustentável;
- Ações de melhoria do serviço de mobilidade metropolitano, com o desenvolvimento e incorporação de soluções inovadoras de base tecnológica;
- Ações de promoção da mobilidade ativa e comportamentos mais eficientes, via campanhas de comunicação e projetos integrados.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Municípios
- ✓ Beneficiários dos Investimentos Territoriais Integrados da Área Metropolitana de Lisboa



Para mais informações
lisboa.portugal.2030.pt



Cofinanciado pela
União Europeia

**ALCOCHETE • ALMADA • BARREIRO • AMADORA • CASCAIS • LISBOA • LOURES • MAFRA • MOITA • MONTIJO
ODIVELAS • OEIRAS • PALMELA • SEIXAL • SINTRA • SESIMBRA • SETÚBAL • VILA FRANCA DE XIRA**